



SEMAE PIRACICABA – SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

006. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere a tira de Mort Walker para responder às questões de números **01** a **05**.



(Recruta Zero. <https://img.estadao.com.br>)

01. No 2º quadrinho, a fala do sargento – Zero, você não levantou a mão! – expressa

- (A) fúria e agressividade.
- (B) surpresa e desapontamento.
- (C) prepotência e indiferença.
- (D) zombaria e camaradagem.
- (E) zelo e consentimento.

02. Da leitura do 2º quadrinho, entende-se que Zero

- (A) teme que o sargento confunda diversão com passatempo ou entretenimento.
- (B) não gosta de exercer tarefas, ainda que divertidas, junto com seus colegas.
- (C) tem dúvidas de que o sargento proponha uma atividade realmente divertida.
- (D) valoriza mais a produtividade do trabalho em equipe do que a mera diversão.
- (E) não sabe o que significa diversão e tem vergonha de revelar sua ignorância.

03. A forma verbal **Levante**, no 1º quadrinho, está no modo imperativo, expressando um convite, um apelo, assim como a destacada na frase:

- (A) **Participem** de nossa promoção de inverno.
- (B) Bombeiros **encontram** garoto desaparecido.
- (C) Cidadãos **elegem** seus próximos representantes.
- (D) Pesquisadores **investigam** o novo fenômeno.
- (E) **Contratam**-se pedreiros para serviço temporário.

04. A expressão sublinhada na fala do recruta Zero – Antes quero saber o que você chama de “diversão”. – estará corretamente substituída, sem prejuízo do sentido, pelo que se encontra em:

- (A) entende com
- (B) entende sob
- (C) entende à
- (D) entende por
- (E) entende para

05. A frase pontuada corretamente é:

- (A) Caríssimos levantem, as mãos se quiserem, hoje se divertir.
- (B) Se houver alguém, aqui que queira se divertir hoje levante a mão.
- (C) Levantem a mão, todos vocês que querem, se divertir hoje!
- (D) Aquele que quiser se divertir, hoje, levante a mão.
- (E) Caso queiram, se divertir hoje, levantem as mãos.

Leia o texto para responder às questões de números **06** a **09**.

Velhos

Quando me queixo por algum pequeno mal-estar, o homem com quem vivo diz: “Você está viva”. Significa: “Se você passa algum tempo sobre esta terra, o material vai se desgastar. Quer dizer que está viva: não reclame”. É uma filosofia pragmática que acho inexplicável: eu, como quase todos, fui educada para ser imortal.

Al Alvarez escreve em seu livro *En el Estanque (diário de um nadador)*: “Outro indício da velhice é a gratidão que sentimos diante de qualquer um que perceba que ainda temos alguma importância”. Enquanto eu o lia, vi alguns filmes e seriados que também tratam da velhice. Engenheiros ficcionais que falam de limitações físicas, do terror à morte e à doença. Mas, na vida real, não falamos dessas coisas. Na verdade, inventamos mais e melhores eufemismos para nos referir à velhice: terceira idade, adultos idosos.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), entre 2015 e 2050 a população mundial com mais de 60 anos passará de 900 milhões a 2 bilhões de pessoas. Seremos muitos, mas vamos em direção à velhice sem saber – sem querer saber – como.

(Leila Guerriero. <https://brasil.elpais.com>, 11.03.2019. Adaptado)

06. Ao afirmar “eu, como quase todos, fui educada para ser imortal”, a autora defende a ideia de que

- (A) a busca da imortalidade é benéfica quando resulta na busca de saúde.
- (B) as pessoas não deveriam se queixar de seus pequenos mal-estares.
- (C) a perspectiva da morte não traz medo a quem reflete sobre a velhice.
- (D) o homem moderno aprendeu a se sentir importante mesmo na velhice.
- (E) a mortalidade não costuma ser abordada na formação dos indivíduos.

07. De acordo com a autora, a velhice é um tema que tem sido tratado com

- (A) excessiva preocupação na sociedade atual.
- (B) maior profundidade na ficção do que na vida real.
- (C) negligência por ficcionistas na atualidade.
- (D) ingenuidade por autores como Al Alvarez.
- (E) acentuada idealização e descaso pela OMS.

08. Uma expressão que poderia ser acrescida à sequência destacada em “Na verdade, inventamos mais e melhores eufemismos para nos referir à velhice: **terceira idade, adultos idosos.**” (2º parágrafo), preservando a mensagem original, é

- (A) melhor idade.
- (B) idade derradeira.
- (C) obsolescência.
- (D) senilidade.
- (E) decrepitude.

09. Quanto à concordância, a frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua é

- (A) Cabem às autoridades públicas e às famílias cuidar dos idosos.
- (B) Os problemas de uma população idosa certamente se multiplicará.
- (C) Em 2050, o número de idosos será muito maior que hoje.
- (D) São necessários nos prepararmos hoje para a velhice futura.
- (E) Os idosos precisam sentir que não são facilmente substituível.

Leia o trecho inicial da crônica de Moacyr Scliar para responder às questões de números 10 a 13.

Um dia na vida do cartão inteligente

“Preço menor viabiliza cartão inteligente.”

(Folha de S. Paulo, 26 ago. 1999)

Não eram ainda dez horas quando ele recebeu, pelo correio especial, o seu novo cartão inteligente. Foi com emoção que ele abriu o envelope – não tinha a menor ideia de como seria esse novo cartão, que, dizia a publicidade, inovava tudo o que se conhecia em matéria de cartões de crédito.

E era diferente **mesmo**. Não apenas pelo formato – um pouco maior do que os cartões comuns – como também pelo mostrador, semelhante ao das calculadoras. Havia ali uma mensagem: “Bom dia. Sou o seu cartão inteligente. Aqui estou para lhe prestar todos os serviços de que necessite”.

Entusiasmado, ele resolveu ir às compras. Foi ao *shopping*, passou por diversas lojas. De repente, avistou um belo paletó, um paletó importado, elegantíssimo. Entrou, experimentou. Caiu-lhe muito bem. Sacou do bolso o cartão inteligente e já ia entregá-lo ao vendedor, quando no mostrador apareceu uma mensagem: “Não compre esse paletó. Você não precisa dele. Você já tem muitos paletós e, além disso, o preço está exagerado. Não compre”.

Perturbado, guardou o cartão no bolso, deu uma desculpa qualquer ao intrigado vendedor e bateu em retirada.

[...]

(O imaginário cotidiano. São Paulo, Global, 2013.)

10. Sendo uma obra ficcional, criada a partir de uma notícia do jornal *Folha de S. Paulo*, a crônica atribui ao cartão de crédito

- (A) um processamento inteligente da informação com o intuito de estimular o consumismo.
- (B) uma inteligência característica dos humanos, o que deixa seu proprietário perplexo.
- (C) poderes especiais que o habilitam a realizar todas as vontades de seu proprietário.
- (D) características equivalentes às dos cartões de crédito produzidos na atualidade.
- (E) a habilidade de raciocinar como humano, o que lhe possibilita substituir seu proprietário.

11. O vocábulo **mesmo**, em destaque no 2º parágrafo, tem sentido equivalente a

- (A) contudo.
- (B) até nisso.
- (C) igualmente.
- (D) também.
- (E) de fato.

12. Considere o seguinte trecho:

Entusiasmado, ele **resolveu ir** às compras. **Foi** ao *shopping*, **passou** por diversas lojas. De repente, **avis-tou** um belo paletó, um paletó importado, elegantíssimo. **Entrou, experimentou. Caiu-lhe** muito bem. **Sacou** do bolso o cartão inteligente [...] (3º parágrafo)

Acerca das formas verbais, destacadas, é correto afirmar que

- (A) se referem a ações executadas por um único sujeito.
- (B) fazem referência a ações dadas como hipotéticas.
- (C) designam ações ordenadas cronologicamente.
- (D) caracterizam ações ocorridas de forma repetida e habitual.
- (E) expressam ações que acontecem em concomitância.

13. No 3º parágrafo, o pronome destacado em “ia entregá-lo ao vendedor” remete a

- (A) bolso.
- (B) dono do cartão.
- (C) envelope.
- (D) paletó.
- (E) cartão inteligente.

14. Para fazer o tratamento completo prescrito pelo seu médico, Bernardo deverá tomar 15 mL de certo medicamento a cada 8 horas durante 12 dias. Sabe-se que as unidades de medida mL e cm^3 são equivalentes e que cada frasco contém 125 cm^3 do medicamento. Nessas condições, o número mínimo de frascos que Bernardo deverá comprar para fazer o tratamento completo é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

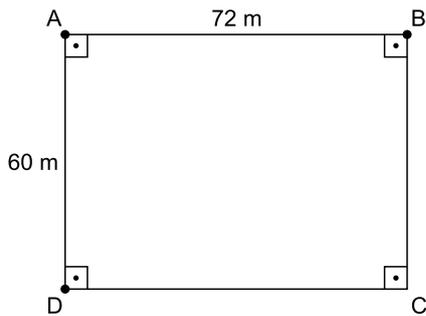
15. Adriano comprou um terreno. Pagou 30% do preço do terreno à vista, no ato da compra, e financiou o valor restante. Se o valor financiado foi R\$ 53.550,00, então a quantia que Adriano pagou, no ato da compra, foi igual a

- (A) R\$ 37.485,00.
- (B) R\$ 30.550,00.
- (C) R\$ 22.950,00.
- (D) R\$ 20.850,00.
- (E) R\$ 18.585,00.

16. O dono de uma papelaria quer embalar 4 400 lápis iguais, para serem vendidos em pacotes que contenham três dúzias de lápis em cada um. Para que todos os lápis sejam embalados e que todos os pacotes contenham o mesmo número de lápis, o dono da papelaria deverá adicionar, à quantidade inicial, mais

- (A) 32 lápis.
- (B) 28 lápis.
- (C) 22 lápis.
- (D) 20 lápis.
- (E) 16 lápis.

17. Observe, na figura, as medidas dos lados de um terreno retangular ABCD, que tem árvores plantadas nos vértices A, B e D.



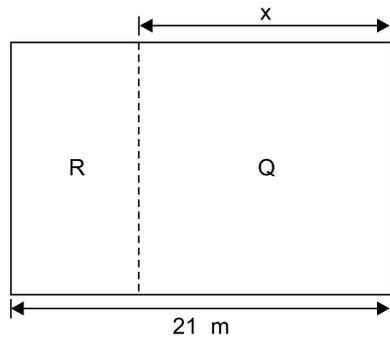
Entre as árvores plantadas nos pontos A e B e também entre as árvores plantadas nos pontos A e D devem ser plantadas outras árvores, de modo que a distância entre duas árvores vizinhas seja sempre a mesma, nos lados AB e AD, e que o número de árvores a serem plantadas seja o menor possível. Nessas condições, o número de novas árvores a serem plantadas nos lados AB e AD, juntos, é igual a

- (A) 12.
(B) 11.
(C) 10.
(D) 9.
(E) 8.
18. Conforme publicado na imprensa (*Jornal do Carro – 12.06.2019*), no mês de maio de 2019 a Volkswagen vendeu 2541 veículos a menos que o número de veículos vendidos pela Chevrolet. Se no mês citado as duas marcas venderam, juntas, um total de 79723 unidades, então o número de veículos vendidos pela Volkswagen nesse mês foi igual a

- (A) 38591.
(B) 39222.
(C) 39861.
(D) 40491.
(E) 41132.

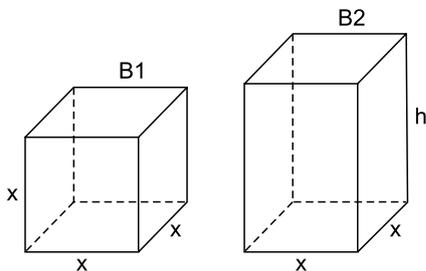
19. Em uma avaliação sobre consumo de combustível realizada em uma pista de testes, um carro percorre, em média, 308 km a cada 2 horas e 45 minutos. Nessas condições, é correto afirmar que em 1 hora e 15 minutos esse carro percorre, em média,
- (A) 154 km.
 - (B) 140 km.
 - (C) 136 km.
 - (D) 130 km.
 - (E) 128 km.
20. Três amigos fizeram uma aposta em conjunto em certa loteria. As respectivas participações no valor total da aposta foram diretamente proporcionais aos números 2, 3 e 6. Se o valor total da aposta foi R\$ 330,00, então o amigo que teve a menor participação nesse valor contribuiu com
- (A) R\$ 80,00.
 - (B) R\$ 70,00.
 - (C) R\$ 60,00.
 - (D) R\$ 50,00.
 - (E) R\$ 40,00.
21. Para visitar uma exposição de arte contemporânea, deve-se primeiramente comprar ingressos no guichê localizado na lateral do pavilhão. Cada ingresso custa R\$ 30,00, sendo que estudantes pagam a metade desse valor. No último domingo, foram vendidos 160 ingressos, considerando-se os de valores integrais e aqueles destinados a estudantes, com uma arrecadação total de R\$ 4.320,00. O número de estudantes que visitou a exposição nesse domingo foi
- (A) 42.
 - (B) 39.
 - (C) 37.
 - (D) 34.
 - (E) 32.

22. Em um terreno retangular, com área de 294 m^2 , foi isolada uma região R, restando uma região quadrada Q, de lado igual a x metros, conforme mostra a figura.



A área da região R é igual a

- (A) 82 m^2 .
 (B) 86 m^2 .
 (C) 90 m^2 .
 (D) 94 m^2 .
 (E) 98 m^2 .
23. Considere o bloco B1, de formato cúbico, e o bloco B2, com a forma de paralelepípedo reto retângulo de base quadrada, com as dimensões, em centímetros, especificadas nas figuras, e cujos volumes são representados por V_1 e V_2 , respectivamente.



Sabendo-se que a área da base de B2 é 36 cm^2 , e que $V_2 = 1,5 V_1$, então a medida da altura de B2, indicada por h na figura, é igual a

- (A) 9 cm.
 (B) 9,5 cm.
 (C) 10 cm.
 (D) 10,5 cm.
 (E) 11 cm.

- 24.** O conjunto de programas que integram o Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, é chamado Acessórios. Um desses programas é o Paint, que é utilizado para a criação, edição e visualização de imagens. As extensões que permitem ao programa Paint reconhecer um arquivo como imagem são:
- (A) .bmp, .gif e .png
 - (B) .bmp, img e xls
 - (C) .dwg, .pcx e .pdf
 - (D) .gif, .tif e .xls
 - (E) .jpg, .pcx e .pps
- 25.** Um usuário Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, está utilizando o programa Windows Explorer para visualizar o conteúdo de um disco rígido de seu computador. Depois de clicar uma vez com o botão principal do mouse sobre uma pasta desse disco rígido, o usuário aciona a tecla F2 para
- (A) apagar os arquivos dessa pasta.
 - (B) excluir essa pasta permanentemente.
 - (C) localizar um dado arquivo na pasta.
 - (D) renomear essa pasta selecionada.
 - (E) recortar os arquivos dentro da pasta.
- 26.** Para destacar um parágrafo do texto que está editando, um usuário do programa Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, deseja acrescentar bordas ao redor desse parágrafo. Para tanto, esse usuário poderá selecionar a guia “Página Inicial” e acionar o botão específico que pertence ao grupo
- (A) Design.
 - (B) Estilo.
 - (C) Fonte.
 - (D) Inserir.
 - (E) Parágrafo.
- 27.** Um usuário do programa Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, está editando um documento no qual necessita apresentar informações organizadas em forma de tabela. Para criar essa tabela com o número necessário de linhas e de colunas, o usuário deverá utilizar o recurso Tabela que pertence à guia
- (A) Arquivo.
 - (B) Página Inicial.
 - (C) Inserir.
 - (D) Design.
 - (E) Layout.
- 28.** Um usuário do programa Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, pretende selecionar diversas células de uma planilha que está sendo editada. Sabendo que essas células não são vizinhas, assinale a alternativa contendo a tecla que deverá estar acionada quando ocorrerem os cliques do mouse sobre as células visadas.
- (A) ALT
 - (B) CTRL
 - (C) ESC
 - (D) LOCK
 - (E) TAB
- 29.** Um usuário do programa Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, deseja alterar a cor do Plano de Fundo de um dos slides da apresentação que está preparando. O usuário poderá realizar essa operação por meio da opção “Estilos de Plano de Fundo” que está disponível na guia
- (A) Início.
 - (B) Inserir.
 - (C) Design.
 - (D) Revisão.
 - (E) Exibição.
- 30.** Um novo usuário da Internet notou que, clicando com o mouse sobre determinadas palavras do texto, seria direcionado a outras páginas Web. Assinale a alternativa contendo o nome do endereço associado às palavras que permitem o direcionamento para outras páginas.
- (A) Copyright
 - (B) Download
 - (C) Keyword
 - (D) Hashtag
 - (E) Hyperlink

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Por meio de Anexo à Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994, o então Secretário de Segurança e Saúde no Trabalho publicou um roteiro de elaboração do Mapa de Riscos, incluindo a classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com a sua natureza e a padronização das cores correspondentes. De acordo com essa formatação do Mapa de Riscos, que se popularizou no meio prevencionista,
- (A) um arranjo físico inadequado e a iluminação imprópria são riscos organizacionais e devem ser representados no Mapa de Riscos por círculos da cor laranja.
 - (B) o SESMT deverá fornecer à CIPA os relatórios dos levantamentos ambientais realizados no ambiente de trabalho, para que essa Comissão consiga representar os agentes ambientais com tamanhos de círculos compatíveis com a intensidade ou concentração de cada um deles.
 - (C) os fatores de risco que demandem esforço fisiológico do trabalhador em sua aclimatação, como calor, frio, umidade e o trabalho em turnos, deverão ser representados pela cor lilás, reservada aos riscos biológicos.
 - (D) o controle rígido de produtividade, a imposição de ritmos excessivos, as jornadas de trabalho prolongadas, a monotonia e a repetitividade são riscos ergonômicos e devem ser representados no Mapa de Riscos na cor amarela.
 - (E) a iluminação inadequada, que no modelo do Ministério do Trabalho aparece como risco ergonômico, na verdade deveria constar dos riscos físicos, do grupo verde, por se tratar de uma forma de energia, que são as radiações não ionizantes.
32. O acidente de trabalho é um fenômeno social que impacta não só a vítima e seus familiares, mas a sociedade como um todo, ainda que em dimensões diferentes, sendo correto afirmar que
- (A) no caso da doença profissional, que se equipara legalmente ao acidente de trabalho, considera-se como dia do acidente a data da emissão do atestado médico de afastamento do trabalho ou o dia da segregação voluntária do acidentado.
 - (B) para o empregado receber o auxílio-acidente não é exigido tempo mínimo de contribuição, mas deve ter qualidade de segurado e comprovar a incapacidade para o trabalho por meio de exame de perícia médica da Previdência Social.
 - (C) de acordo com a NBR 14.280, da ABNT, o acidente de trabalho é uma ocorrência imprevista e indesejável, instantânea, que resulta em perda de tempo ou lesão, sendo provocada por uma condição insegura de trabalho ou por um ato inseguro do trabalhador.
 - (D) do ponto de vista prevencionista, a investigação e a análise adequadas cumprem o papel de responsabilizar quem de direito, recomendando-se o uso de métodos de base sistêmica, como a Análise de Árvore de Falhas.
 - (E) de acordo com os relatórios submetidos pelo governo brasileiro à análise da Organização Internacional do Trabalho, a precariedade das estatísticas nacionais se deve à prática patronal de subnotificação das doenças profissionais no Brasil.
33. A avaliação do trabalho e das condições de trabalho pode ocorrer de maneira qualitativa ou quantitativa, de maneira que
- (A) a quantificação de aspectos subjetivos do trabalho deve ocorrer mediante aplicação de questionários adaptados às heterogeneidades do coletivo de trabalhadores.
 - (B) na inexistência ou indisponibilidade de equipamentos de medição precisos, a análise qualitativa comparativa entre processos semelhantes de produção se mostra necessária e suficiente à caracterização da insalubridade junto ao INSS.
 - (C) no que diz respeito ao adicional de periculosidade devido ao empregado responsável pela escorva de cartuchos de explosivos, a porcentagem variará de 10% a 30% em função da fração da jornada dispendida à atividade perigosa.
 - (D) de acordo com a Norma Regulamentadora 9, quando as avaliações qualitativas da exposição dos trabalhadores permitirem inferir que a concentração do contaminante está próxima dos limites de tolerância, deverão ser adotadas as medidas de controle adequadas.
 - (E) conforme definido na Norma Regulamentadora 15, na relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa, constam os trabalhos ou operações em contato permanente com lixo urbano (coleta e industrialização).

- 34.** Entre as estratégias de controle de exposição passíveis de utilização pelos profissionais prevencionistas no campo da Higiene do Trabalho, consta(m)
- (A) a ventilação local exaustora, em que todo o ar do ambiente de trabalho é renovado por meio de sistema de exaustão e insuflação centralizado.
 - (B) o controle do ruído de máquinas mediante adoção de medidas, tais como o aumento da velocidade de rotação e a diminuição da massa dos elementos vibrantes.
 - (C) medidas relativas ao ambiente, como a substituição do produto tóxico ou nocivo, o enclausuramento da operação, a segregação da operação ou processo e a manutenção adequada.
 - (D) aquelas dirigidas aos profissionais expostos a radiações ionizantes, como a blindagem, em que a quantidade de radiação amortecida dependerá do coeficiente de amortecimento específico do material utilizado.
 - (E) o acompanhamento médico dos trabalhadores expostos por meio de exames específicos indicadores da exposição, instalação de chuveiros de emergência e capacitação de equipe de primeiros socorros.
- 35.** Após análise do processo de trabalho feita no âmbito de um estudo ergonômico, possíveis intervenções corretivas acontecerão em um ou mais aspectos da organização do trabalho, como
- (A) na exigência de tempo, aspecto em que limites de produtividade impostos pela empresa impliquem, por exemplo, distúrbios osteomusculares entre os trabalhadores com menor capacidade produtiva.
 - (B) nas normas de execução de tarefa, que devem ser objeto de análise detalhada e aprimoramento contínuo, de maneira a serem refratárias a qualquer variação não prescrita.
 - (C) no modo operatório, que reúne as atividades ou operações que devem ser executadas para que se obtenha o objetivo das tarefas, que se classificam em prescritas, sugeridas e obrigatórias, quando há restrição técnica ou legal.
 - (D) na existência de pressão de tempo, que deve ser ajustada de maneira tal que sejam eliminados os interstícios ou vazios no conteúdo de tempo dispendido em cada tarefa.
 - (E) na cadência observada na execução da atividade, que é a maneira como os ritmos são ajustados ou combinados, que podem ser livres, regulados pelo trabalhador ou impostos por uma máquina.
- 36.** Se a Ergonomia se caracteriza pela busca da adaptação do trabalho ao homem, é necessário considerar que consta, entre as características psicofisiológicas do ser humano,
- (A) a homogeneidade das capacidades sensitivas e motoras na população, não se apresentando variação de um indivíduo para outro, o que também se observa com um indivíduo ao longo do tempo.
 - (B) a não apresentação de qualquer compromisso com a resolução de problemas associados à tarefa que executa, preferindo comportar-se como uma extensão da máquina ou equipamento.
 - (C) a má tolerância do indivíduo a tarefas fragmentadas, com tempo exíguo para execução, o que piora quando esse tempo é imposto por uma máquina, pela chefia, por clientes ou colegas de trabalho.
 - (D) a capacidade de adaptar-se, na execução de uma tarefa, à utilização de determinados segmentos corporais, acionando de forma repetitiva apenas uma fração de sua musculatura corporal.
 - (E) a resistência à aceleração de sua cadência no trabalho quando estimulado pecuniariamente ou de outra forma, respeitando naturalmente os limites de resistência de seu sistema musculoesquelético.
- 37.** Em conformidade com a Norma Regulamentadora 26 – Sinalização de Segurança, a rotulagem preventiva de produtos químicos deve conter, entre outros, os seguintes elementos:
- (A) composição química do produto, limites de inflamabilidade, gravidade do risco e frases de precaução.
 - (B) pictograma de perigo com frase de advertência, limite de exposição ocupacional e classificação dos efluentes em caso de combustão.
 - (C) pictograma do dano ambiental, indicação de substância neutralizadora e do equipamento de proteção individual a ser usado em caso de emergência.
 - (D) identificação e composição do produto químico, número do telefone do fabricante e do serviço de emergência.
 - (E) palavra de advertência, frase(s) de perigo, frase(s) de precaução e a identificação e a composição do produto químico.

38. De acordo com a legislação previdenciária pertinente à Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT, assinale a alternativa correta.
- (A) Considera-se complicação de acidente de trabalho a lesão que, resultante de acidente de outra origem, associe-se às consequências do anterior, merecendo a emissão de CAT suplementar.
 - (B) A CAT de acidentes de trabalho graves, com mutilação de membro da vítima, deverá ser encaminhada de imediato à autoridade policial competente, sob pena de multa progressiva do INSS.
 - (C) A CAT relativa a agravamento de lesão ou doença do trabalho é chamada de CAT de reabertura quando o caso culmina ou não em óbito, o que não enseja qualquer tipo de comunicação específica, além da anotação na CAT.
 - (D) A CAT deverá ser feita junto à Previdência Social pela empresa ou empregador doméstico até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, devendo dela receber cópia fiel o acidentado ou seus dependentes.
 - (E) A CAT poderá ser considerada facultativa, nos casos de doenças profissionais, às empresas ou empregadores que renunciarem formalmente, junto ao INSS, à aplicação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário.
39. Em um determinado estabelecimento, no período de 1 (um) ano, ocorreram 35 (trinta e cinco) acidentes de trabalho, resultando em uma Taxa de Frequência igual a 100,00 (cem). Considerando-se que o Tempo Computado em dias perdidos foi igual a 70 (setenta), o cálculo da Taxa de Gravidade resulta em
- (A) 500.
 - (B) 200.
 - (C) 245.
 - (D) 145.
 - (E) 1,42.
40. A seleção do equipamento de proteção individual a ser usado pelo trabalhador na execução de uma determinada tarefa deve considerar o ambiente de trabalho, os riscos identificados e as peculiaridades da tarefa. Dessa maneira e à luz da legislação vigente, assinale a alternativa correta.
- (A) Entre os equipamentos de proteção individual para proteção dos olhos e face, constam os óculos de tela, para proteção limitada dos olhos contra impactos de partículas volantes.
 - (B) Para a proteção adequada das mãos contra agentes perfurocortantes, prescreve-se a luva nitrílica, revestida internamente com telas confeccionadas com fibras de amianto.
 - (C) As vestimentas de corpo inteiro devem ser confeccionadas em tecidos com fios tratados especificamente para proporcionar proteção contra agentes químicos em geral, radiações ionizantes e radiações ultravioletas.
 - (D) As máscaras de ampla visão, para proteção dos olhos e face contra a projeção de partículas volantes, devem possuir tratamento antiembaçante em sua superfície interna.
 - (E) Para a proteção dos membros superiores e pescoço contra as radiações ultravioleta e infravermelha, pode-se recorrer ao creme protetor de segurança.
41. A respeito dos equipamentos de proteção coletiva, é correto afirmar que
- (A) os escudos de fibra de vidro incombustíveis são a proteção coletiva adequada para os trabalhadores do setor elétrico contra os riscos advindos do arco elétrico.
 - (B) na aplicação da ventilação geral diluidora, o volume de ar envolvido deve relacionar-se com o volume de contaminante gerado na unidade de tempo e não com o número de trocas de ar por hora no volume do recinto.
 - (C) a blindagem constitui recurso de controle que se fundamenta no uso de barreiras adequadas, constituídas de chumbo, argila expandida, concreto e outros materiais com capacidade de dissipação da radiação ionizante.
 - (D) a serra circular deve ter seu disco de corte protegido por uma coifa, devidamente aterrada eletricamente, evitando-se o uso pelo operador de dispositivo empurrador e guia de alinhamento no corte da madeira.
 - (E) na proteção de máquinas, a utilização da célula fotoelétrica implica proteção contra falhas mecânicas da máquina, não sendo dispositivo com uso limitado a máquinas que podem parar antes de completar o ciclo.

42. A Norma Regulamentadora 1 – Disposições Gerais, com o propósito de homogeneizar a aceção de alguns termos de uso comum nas Normas Regulamentadoras, considera
- (A) área comum os espaços que, em face da terceirização, são compartilhados por empregados de diferentes empresas, como refeitório, ambulatório e vestiários.
 - (B) pátio o espaço externo e contíguo às instalações da empresa, normalmente utilizado para recebimento e expedição de matérias-primas e produtos acabados.
 - (C) área de utilidades o espaço utilizado por equipamentos de centrais de ar condicionado, de compressores, banco de transformadores, caldeiras e instalações afins.
 - (D) setor de serviço cada uma das unidades da empresa, funcionando em lugares diferentes, tais como fábrica, refinaria, usina, loja, escritório, almoxarifado etc.
 - (E) frente de trabalho a área de trabalho móvel e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reparos de uma obra.
43. A prática prevencionista implica reconhecer os riscos presentes no ambiente de trabalho, demandando o estudo do processo de produção, de maneira a caracterizar eventual exposição dos trabalhadores a riscos ocupacionais. Dessa maneira,
- (A) há que se considerar que, em face da identificação de ultrassom no ambiente de trabalho, com frequências acima de 32 000 Hz (trinta e dois mil Hertz), o risco ocupacional inexistente apenas para os trabalhadores que têm contato físico direto com a fonte vibratória.
 - (B) a presença no ambiente de trabalho de asfixiantes químicos como o acetileno pode provocar a depleção do oxigênio no local, fazendo com que não seja suficiente apenas impedir que a concentração do contaminante atinja seu respectivo limite de tolerância.
 - (C) ao elaborar ordem de serviço para a operação de soldagem oxiacetilênica, deve-se orientar o soldador, ao encerrar seu trabalho, a fechar primeiro a válvula de oxigênio e, em seguida, fechar a válvula do acetileno, de forma a evitar o retrocesso de chama.
 - (D) deve-se considerar, na operação de caldeiras, a existência de risco grave e iminente na falta de sistema de indicação para o controle do nível de água ou outro sistema que evite o superaquecimento por alimentação deficiente.
 - (E) a gestão da sobrecarga térmica no ambiente de trabalho, que é função da combinação das contribuições do calor metabólico, dos fatores ambientais e das vestimentas, deverá considerar que a sobrecarga fisiológica por calor praticamente não varia de pessoa para pessoa.
44. Alguns conhecimentos específicos são imprescindíveis à prática da prevenção e do combate a incêndios e à atuação da Brigada de Incêndio. Considerando isso, é correto afirmar que
- (A) didaticamente, representa-se a combustão, enquanto reação química, como a adição de combustível e comburente resultando em luz e calor.
 - (B) se denominam metais pirofóricos aquelas substâncias que, ao entrarem em contato com oxidantes específicos, sofrem uma reação endotérmica chamada combustão espontânea.
 - (C) o calor pode atingir determinada área de diferentes maneiras, como a condução, em que a propagação do calor se dá de molécula para molécula por movimento vibratório.
 - (D) uma das principais atribuições dos integrantes da Brigada de Incêndio é coordenar o abandono da edificação em chamas, zelando para que o uso do elevador ocorra até o momento que não seja mais seguro.
 - (E) nos fogos de classe C, que ocorrem em equipamentos elétricos energizados, a extinção pode se dar mediante uso de extintores de dióxido de carbono, pó ABC, espuma mecânica e halogenados, sendo proibido o uso de água.
45. No exercício das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- (A) participará da implementação e do controle de qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.
 - (B) deverá elaborar, em conjunto com o SESMT, um plano de trabalho que tenha como referência o Mapa de Riscos relativo ao final do mandato da CIPA anterior.
 - (C) paralisará máquina, equipamento ou setor, dando imediata ciência ao SESMT, onde houver, sempre que considerar, por motivos razoáveis, que existe risco grave e iminente à segurança e à saúde dos trabalhadores.
 - (D) promoverá, conjuntamente com os profissionais do SESMT, reuniões para avaliar os possíveis impactos na saúde e na segurança dos trabalhadores provocados por mudanças no processo e no ambiente de trabalho.
 - (E) procurará identificar os riscos do processo de trabalho e elaborará o Mapa de Riscos com o auxílio dos demais trabalhadores interessados, que deverá ser encaminhado ao SESMT para aprovação.

- 46.** O treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes poderá ser ministrado pelo SESMT da empresa que, para atender a Norma Regulamentadora 5, deverá incluir no programa do curso, entre outros, itens como
- (A) técnicas de negociação em segurança e saúde no trabalho; metodologia de investigação e análise de acidentes e princípios gerais de higiene do trabalho e medidas de controle.
 - (B) estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; primeiros socorros e noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e à saúde no trabalho.
 - (C) noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes da exposição aos riscos existentes na empresa; princípios de toxicologia industrial e noções das principais doenças sexualmente transmissíveis e medidas de prevenção.
 - (D) noções sobre prevenção e combate a incêndios; princípios da Psicologia do Trabalho; legislações trabalhista e previdenciária aplicada à segurança e à saúde no trabalho e direção defensiva.
 - (E) metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, medidas de prevenção e princípios gerais de Higiene do Trabalho e de medidas de controle de riscos.
- 47.** De acordo com a Norma Regulamentadora 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, as escavações, fundações e desmonte de rochas devem se realizar de maneira que
- (A) os materiais retirados da escavação sejam umedecidos e recobertos de modo a não gerar poeiras ou sujidades ao redor da obra.
 - (B) os taludes instáveis das escavações com profundidade superior a 1,25 m (um metro e vinte e cinco centímetros) devem ter sua estabilidade garantida por meio de estruturas dimensionadas para esse fim.
 - (C) quando for identificada a presença de cabo subterrâneo de energia elétrica ou tubulação de gás, tais singularidades deverão ter sua posição devidamente sinalizada antes do prosseguimento da escavação.
 - (D) quando houver possibilidade de infiltração de combustíveis ou infiltrações gasosas tóxicas, o local deverá ser monitorado, e aos trabalhadores deverão ser fornecidos equipamentos de proteção respiratória adequados ao risco.
 - (E) as escavações realizadas em vias públicas ou canteiros de obras devem ter estruturas laterais de proteção em toda sua extensão, com iluminação noturna em espaços que garantam a segurança de transeuntes e motoristas.
- 48.** Em conformidade com a Norma Regulamentadora 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho,
- (A) será exigido, no conjunto de instalações sanitárias, um lavatório para cada 25 (vinte e cinco) trabalhadores nas atividades ou operações insalubres, com exposição a substâncias tóxicas, alergizantes, infectantes, poeiras ou substâncias que provoquem sujidade.
 - (B) os lavatórios devem ser providos de material para limpeza e secagem das mãos, com as toalhas de uso coletivo sendo trocadas com a frequência necessária à preservação da higiene dos usuários.
 - (C) nos alojamentos, os sanitários deverão ser desinfetados diariamente, com o lixo retirado depositado em local adequado, sendo proibida, nos dormitórios, a instalação para eletrodomésticos e o uso de fogareiro ou similares.
 - (D) nos estabelecimentos em que trabalhem mais de 50 (cinquenta) operários, ainda que de empregadores diferentes, é obrigatória a existência de refeitório, não sendo permitido aos trabalhadores tomarem suas refeições em outro local do estabelecimento.
 - (E) o refeitório deverá estar convenientemente instalado em local apropriado que, em caso de comunicação direta com instalações sanitárias ou locais insalubres, deverá contar com portas que garantam a adequada vedação.
- 49.** A Avaliação Preliminar de Riscos – APR
- (A) possui, entre suas etapas básicas, a revisão da experiência passada em sistemas similares ou análogos, para a determinação de riscos que poderão estar presentes no sistema que está sendo desenvolvido.
 - (B) constitui ferramenta de aplicação relevante na investigação e análise de acidentes, permitindo uma abordagem inicial do acidente em função dos riscos identificados preliminarmente no ambiente de trabalho.
 - (C) é desenvolvida e aplicada em sistemas complexos de maneira a proporcionar uma revisão sistemática dos modos de falha de um componente, ensejando a prevenção de danos críticos no funcionamento do sistema.
 - (D) possui categorias de classes de riscos, sendo considerada crítica aquela possibilidade de falha que irá degradar o sistema de maneira catastrófica, resultando em perda total, lesões graves ou morte do operador.
 - (E) consiste em um procedimento ou técnica de análise de risco que possui especial importância nos casos em que o sistema em desenvolvimento ostenta forte similaridade com outros sistemas afins e os riscos envolvidos são previsíveis.

50. Para que o desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais se dê de maneira a respeitar o disposto na Norma Regulamentadora 9, é necessário que

- (A) o monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle seja realizado conjuntamente pelo SESMT e pela CIPA do estabelecimento e contemple avaliação sistemática e repetitiva da exposição aos riscos identificados, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.
- (B) na inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, devem ser adotados equipamentos de proteção individual que atenuem a exposição a valores inferiores ao nível de ação.
- (C) a avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para comprovar o controle da exposição; dimensionar a exposição dos trabalhadores e revisar a pertinência do pagamento de adicional de insalubridade aos trabalhadores expostos.
- (D) inclua, entre outras, as seguintes etapas: antecipação e reconhecimento dos riscos; estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle; avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores e implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia.
- (E) a etapa do reconhecimento dos riscos ambientais contenha, obrigatoriamente, os seguintes itens: a sua identificação; a localização das possíveis fontes geradoras; a representação em plantas baixas das intensidades ou concentrações dos contaminantes identificados e o nível de atenuação conseguido com as medidas de proteção coletiva implantadas.

